

# **O PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: MEDIADOR DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NO PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autor: Maria Elisabete Figueiredo de Oliveira  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Jane do Carmo Machado

Universidade Católica de Petrópolis  
e-mail: ppg.educacao@ucp.br

## **Resumo**

### **Introdução:**

Durante o meu percurso profissional, levando na bagagem o questionamento acerca do perfil docente para a mediação da aprendizagem, assim como quais os critérios relevantes durante o processo pedagógico, fui orientada a ler sobre aprendizagem mediada e sobre os pressupostos teóricos do autor Reuven Feuerstein.

Feuerstein dedicou-se à educação de adolescentes sobreviventes do Holocausto, os quais apresentavam carências cognitivas semelhantes aos indivíduos com deficiência intelectual. A partir dessa experiência, o autor desenvolveu os seus estudos, considerando que todos são capazes de aprender. Tal assertiva proporciona ao professor um novo olhar sobre o aluno e uma avaliação das ações pedagógicas.

Em busca de um aprofundamento em relação aos pressupostos teóricos de Feuerstein, participei em 2017 do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI)<sup>1</sup> ministrado pelo Centro de Desenvolvimento Cognitivo do Paraná (CDCP). Tal experiência foi enriquecedora, pois, constatei que os critérios de mediação de Feuerstein podem alicerçar a mediação docente. E, principalmente, podem consolidar a mediação dos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) enquanto mediadores de alunos com deficiência intelectual.

A partir da experiência formativa no curso do PEI, e da necessidade de aprofundamento do tema, considerando pesquisas já realizadas, decidi, no Programa de Pós-graduação em Educação privilegiar como objeto de estudo a mediação de alunos que apresentam deficiência intelectual. Sendo assim, parte-se do seguinte problema de pesquisa: Como os professores do AEE atuam como mediadores da aprendizagem de alunos que apresentam deficiência intelectual no primeiro segmento do ensino fundamental de escolas da rede pública municipal de Duque de Caxias?

Levando-se em consideração o problema da pesquisa descrito anteriormente, tem-se como objetivo geral analisar os critérios de mediação da Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural de Feuerstein e as contribuições para o professor do Atendimento Educacional Especializado enquanto mediador da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual.

---

<sup>1</sup> PEI (Programa de Enriquecimento Instrumental), é uma proposta metodológica de mediação a qual desenvolve as funções cognitivas dos mediados.

O mediador deve assumir uma postura otimista durante o processo da aprendizagem do aluno. Para Feuerstein (2014) "[...] Eu devo acreditar que o aluno é um ser modificável que é capaz de mudar e capaz de mudar de acordo com sua vontade e decisões. A modificabilidade dos seres humanos os diferencia de outras criaturas [...]"

Ao se assumir enquanto mediador otimista, acreditando no desempenho do aluno (mediado), o profissional passa a considerar o aluno enquanto indivíduo que tem todas as possibilidades e precisa ser exposto a todas as oportunidades de mediação para tornar-se um cidadão pleno, pronto para interagir em nossa sociedade e contribuir para a construção de uma sociedade inclusiva, onde todos têm os mesmos direitos.

### **Metodologia:**

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, bibliográfica tendo como referencial teórico os estudos desenvolvidos por Reuven Feuerstein sobre Modificabilidade Cognitiva Estrutural e os critérios de mediação da aprendizagem os quais viabilizam o sucesso do processo pedagógico; aplicando-se ao professor do AEE como mediador dos alunos com deficiência intelectual no primeiro segmento do ensino fundamental.

Os dados serão recolhidos a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com Professores do AEE da Rede Pública Municipal de Duque de Caxias que atendem alunos do primeiro segmento do ensino fundamental com diagnóstico de deficiência intelectual.

A pesquisa de campo teve início em Janeiro de 2018 na Coordenadoria Municipal de Educação Especial com a finalidade de obter um levantamento acerca das escolas do primeiro segmento que possuem AEE e atendam alunos com diagnóstico de deficiência Intelectual. Após esta etapa, o campo de pesquisa foi definido: Escolas da Rede Pública do Município de Duque de Caxias com turmas de AEE, destacando-se três escolas que possuem maior número de alunos com diagnóstico de deficiência intelectual matriculados.

### **Resultados:**

Considerando o quadro educacional contemporâneo, o qual considera a inclusão para a construção de uma sociedade igualitária e, conseqüentemente justa, faz-se necessário ampliar o conhecimento, fundamentado em estudos que tratam do tema da mediação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual.

Optou-se por pesquisar trabalhos desenvolvidos nos últimos cinco anos, tendo como marco inicial o ano de 2013, considerando que neste ano foi sancionada a lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013, a qual fez alterações na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996<sup>2</sup> em relação ao artigo que trata sobre o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.

Durante a busca no banco de dados, utilizaram-se seis palavras-chave isoladas ou em pares com o autor de referência do embasamento teórico da pesquisa a ser desenvolvida: Feuerstein. Tal fato ocorreu por considerar relevante uma apreciação da palavra-chave de acordo com os pressupostos do autor. Utilizando-se o termo *Educação* enquanto área de conhecimento e concentração, obtiveram-se os resultados descritos na tabela abaixo:

#### **Tabela – Pesquisa CAPES: Resultado Apresentado**

<sup>2</sup> Lei 9.394/96 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Palavras- Chave	Dissertações	Teses
Atendimento Educacional Especializado	1504	640
Atendimento Educacional Especializado AND Feuerstein	01	01
Professor Mediador AND Deficiência Intelectual	76	24
Professor Mediador AND Feuerstein	18	04
Deficiência Intelectual	385	155
Deficiência Intelectual AND Feuerstein	01	01
<b>Total</b>	<b>1985</b>	<b>825</b>

Fonte: elaborado pela autora a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

O resultado apresentado indica uma concentração maior de trabalhos em relação à palavra-chave *Atendimento Educacional Especializado*. Em seguida, apresenta-se a palavra-chave *Deficiência Intelectual* com o maior resultado. Contrapondo-se a esse resultado, ao realizar a pesquisa dessas palavras articulando com o autor do embasamento teórico da pesquisa a ser realizada, Feuerstein, obteve-se o menor resultado de trabalhos apresentados.

Esses dados denotam uma lacuna em relação a pesquisas desenvolvidas sobre os temas Atendimento Educacional Especializado e Deficiência Intelectual baseados nos pressupostos teóricos de Feuerstein. Diante desse resultado, convém mencionar Meier (2007) ao relatar que a mediação é necessária para o desenvolvimento das funções cognitivas do sujeito. Para tanto, faz-se necessário um estudo sobre os aportes teóricos de Feuerstein, principalmente em relação às contribuições da aprendizagem mediada para o desenvolvimento do indivíduo e convicção de suas potencialidades.

### **Discussão:**

A educação contemporânea apresenta-se com vários entraves pedagógicos que demonstram a necessidade de uma intervenção educacional que priorize a aprendizagem democrática, onde todos têm o direito à educação para se tornarem cidadãos plenos.

Ao falarmos em democracia e cidadania, estamos falando em inclusão social, pois todos têm direito à educação. A sociedade deve propor uma educação de qualidade e, desta forma, cumprir o artigo Art. 205 da Constituição Federal que estabelece a educação como um direito de todos e dever do Estado. Uma sociedade só cresce verdadeiramente, quando considera cada indivíduo, com as suas diferenças, suas necessidades e suas possibilidades.

De acordo com Meier (2007), Feuerstein considera que o princípio básico da mediação é a crença de que todos os indivíduos são passíveis de serem modificados. A modificabilidade refere-se à mudança estrutural que ocorre na mente da pessoa. Sendo assim, o mediador exerce um papel fundamental enquanto agente que intermediará o processo. Utilizando o esquema S-H-O-H-R:

O esquema de Feuerstein (1997) resume-se desta forma: a letra H significa a presença humana, o mediador que ‘encaminha’ o indivíduo em sua interação com os objetos de conhecimento. Os estímulos do ambiente (letra S) chegam ao indivíduo (letra O) por duas formas: diretamente ou através do filtro do mediador(...) o mesmo acontece com as ações (letra R) do indivíduo: podem ser ações diretas junto ao ambiente ou canalizadas e mobilizadas pela ação do mediador (GOMES, 2002: 80, apud Meier, 2007)

As reflexões sobre atendimento educacional especializado e deficiente intelectual têm como eixo os estudos desenvolvidos por Figueiredo (2010). A autora considera que “O trabalho do professor de Atendimento Educacional Especializado deve se pautar na interação com o aluno no sentido de favorecer a busca pela resolução de um determinado problema a partir da mediação pedagógica” (p. 19).

O aporte sobre legislação e educação especial no Brasil está pautado nas concepções de Mazzotta (2011) o qual considera que “[...] mais importante que um documento técnico específico, é a coerência entre os princípios gerais definidos nos textos legais e técnicos oficiais e os planos e propostas para a implementação de tais princípios [...]” (p. 224).

### **Conclusão:**

A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

### **Referências:**

BRASIL, [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em 06 de outubro de 2016. (ABNT)

BRASIL, [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&msg=1&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes&l=aW5kZXgucGhwP29wdGlvbj1jb21fY29udGVudCZ2aWV3PWJ1c2NhZ2VyYWwmSXRlbWlkPTE2NCZwYXJhbXNbc2VhcmNoX3JlbGV2YW5jZV09bGVpIGRIIDIwMTMmZD1zJnBhcmFtc1tkZV09JnBhcmFtc1thdGVdPSZwYXJhbXNbc2VhcmNoX21ldGh1vZF09YWxsJnBhcmFtc1tvcmRdPXBy](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&msg=1&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes&l=aW5kZXgucGhwP29wdGlvbj1jb21fY29udGVudCZ2aWV3PWJ1c2NhZ2VyYWwmSXRlbWlkPTE2NCZwYXJhbXNbc2VhcmNoX3JlbGV2YW5jZV09bGVpIGRIIDIwMTMmZD1zJnBhcmFtc1tkZV09JnBhcmFtc1thdGVdPSZwYXJhbXNbc2VhcmNoX21ldGh1vZF09YWxsJnBhcmFtc1tvcmRdPXBy). Acesso em 19/05/2018

BRASIL, [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1). Acesso em 19/05/2018

FEUERSTEIN, Reuven; FEUERSTEIN, Rafael S.; FALIK, Louis H. **Além da inteligência: a aprendizagem mediada e a capacidade de mudança do cérebro**. Tradução de Aline Kaehler. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FIGUEIREDO, Rita Vieira de; POULIN, Jean-Robert; GOMES, Adriana Limaverde. **Atendimento educacional especializado do aluno com deficiência intelectual**. São Paulo: Moderna, 2010.

MAZZOTTA, Marcos J.S. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. **Mediação da aprendizagem: contribuições de Feuerstein e de Vygotsky**. 7. ed. Curitiba: MSV, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.